
LITERATURA INFANTIL E MUNDO GLOBALIZADO

Colóquio Internacional

**Centro de Investigação em Formação de
Profissionais de Educação da Criança**

**Instituto de Educação
Universidade do Minho, Braga, Portugal
28-29 Janeiro 2011**

Auditório do Centro Multimédia
Auditório do Instituto de Educação

Organização e Composição
Fernando Azevedo, 2011

Comissão Científica

Fernando Azevedo (Universidade do Minho, Portugal)
Armindo Mesquita (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)
Ângela Balça (Universidade de Évora, Portugal)
Fernando Pinto do Amaral (Universidade de Lisboa, Portugal)
Maria da Graça Sardinha (Universidade da Beira Interior, Portugal)
Blanca-Ana Roig Rechou (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha)
Alberto Filipe Araújo (Universidade do Minho, Portugal)
Pedro Palhares (Universidade do Minho, Portugal)
Fátima Albuquerque (Universidade de Aveiro, Portugal)
Renata Junqueira de Souza (Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil)
Eliane Debus (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sara Reis da Silva (Universidade do Minho, Portugal)
Joaquim Machado de Araújo (Universidade do Minho, Portugal)
Maria Helena Leal Vieira (Universidade do Minho, Portugal)

Comissão Organizadora

Fernando Azevedo (CIFPEC, Universidade do Minho)
Sara Reis da Silva (CIFPEC, Universidade do Minho)
Armindo Mesquita (CEL, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
Ângela Balça (CIEP, Universidade de Évora)

Organização



Apoios



Conteúdos

Apresentação.....	7
Programa.....	9
Resumos	
Dia 28.....	17
Dia 29.....	31

-
- A muller e a narrativa infantil e xuvenil sobre Guerra Civil na LIX galega no 'Ano da Memoria Histórica' – Marta Neira Rodríguez (ANILIJ, Espanha)
 - A competição feminina e as representações do príncipe na Literatura para a Infância e Juventude – Alexandra Ferreira e Rosalina Sampaio (Universidade do Minho, Portugal)
 - Debate

14h30 – 16H00 (Auditório do Instituto de Educação) - Painei Literatura e Consumo

- Charlie Bucket. A pure spirit in a consumer world – Patricia Martín Ortiz (Universidad de Salamanca, Espanha)
- A voz da literatura infantil na comunicação de massas – Ângela Balça (Universidade de Évora, Portugal)
- A 'nova literatura' na promoção de uma competência literária global, verdade ou consequência? – Gisela Silva (CIFPEC, Universidade do Minho, Portugal)
- Entre casas, quintais e cidades: a representação do espaço nos álbuns narrativos de Isabel Minhós Martins – Sara Reis da Silva (CIFPEC/Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal)
- As demandas da Lei 10.639/2003 e o mercado editorial brasileiro para a infância – Eliane Santana Dias Debus (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
- Debate

14h30 – 16H00 (Sala 20) - Painei Voz e Acção

- Literatura infantil e mediação leitora. Veredas e caminhos para uma nova consciência – Maria da Graça Sardinha (CIFPEC/Universidade da Beira Interior, Portugal) e Maria Gracinda da Silva (Docente do 1º ciclo do Ensino Básico, Portugal)
- Os caminhos do Ensino e da Aprendizagem do Vocabulário: Intercultura, Corpus Textual e Lexicultura – António Pereira Pais (Instituto Politécnico de Castelo Branco/Escola Superior de Educação, Portugal) e Maria da Graça Sardinha (CIFPEC/Universidade da Beira Interior, Portugal)
- Linguagem teatral: um olhar a partir da literatura infantil – Nayde Solange Garcia Fonseca e Raimunda Porfírio (Núcleo de Educação da Infância -NEI/UFRN, Brasil)
- O diário juvenil: Identidade(s) e Globalização – Carlos Teixeira (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
- A banda desenhada histórica como recurso didáctico-pedagógico para a construção de conhecimento histórico dos alunos no 1º CEB – Glória Solé (CIED, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal)
- Era uma vez a Leitura... – Lurdes Pelarigo (FCSH, Portugal)
- Debate

16h00 - (Auditório do Centro Multimédia) - Encerramento

e Educação Física na Infância. MEC/SEB. UFRN/PAIDÉIA, 2008, Natal, RN ISBN- 85-7273-246-2.

Fonseca, Nayde Solange Garcia. *Por que o navio não afunda? Caderno Faça e Conte Entrelaçando Vivências e saberes na educação Infantil* – 140p. nº 02 - 2006 – Núcleo de Educação Infantil - UFRN, Natal-RN.

Email: naydesolangeq@hotmail.com

O diário juvenil: Identidade(s) e Globalização

Carlos Teixeira (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Esta comunicação coloca como objecto central de trabalho a produção diarística portuguesa que, editada nas últimas décadas, se destina preferencialmente a um público adolescente ou jovem, comparando-a (sempre que possível) com produções estrangeiras que têm chegado ao mercado nacional. Procuramos, por um lado, definir as especificidades genológicas que individualizam o diário destinado a esse público e, por outro, problematizar o jogo de identidade(s) que essas produções diarísticas manipulam e colocam em acção – se “identidade para um indivíduo é a definição de si mesmo” (Lourenço, 2003: 88)¹, a produção diarística para jovens coloca interessantes reflexões sobre o sujeito e a sua auto-referencialidade, nomeadamente no âmbito da (im)possível identidade entre autor e narrador/personagem. Dentro deste domínio, ganham relevância os conceitos de “identidade” e “alteridade”, cuja problematização nos levará a reflectir sobre a leitura deste tipo de textos como “veículos” de modelos globalizados/globalizantes de cultura (juvenil).

¹ Lourenço, E. (2003): Civilizações e conflito de identidades”. In: *Globalização: ciência, cultura e religiões*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Publicações Dom Quixote: 85-90.

Carlos Teixeira é docente (Equiparado a Assistente do 2º Triénio) do Departamento de Português da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. De si, costuma dizer que é um leitor compulsivo e apaixonado.

Frequentou a universidade Católica do Porto e concluiu, em 1999, a licenciatura em Português – francês (ensino de) na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, tendo realizado estágio pedagógico na escola secundária Fernão de Magalhães, em Chaves.